

Nota de Repúdio do Centro de Estudos sobre Tabaco e Saúde (CETAB) às Atitudes da Indústria do Tabaco e à Bancada do Fumo em Defesa dos Vapes no Congresso

O Centro de Estudos sobre Tabaco e Saúde da Fiocruz (CETAB/Ensp/Fiocruz) manifesta seu enérgico repúdio às estratégias da indústria do tabaco e à atuação da bancada do fumo no Congresso Nacional, conforme detalhado no artigo intitulado "Como a Bancada do Fumo se tornou defensora dos vapes", publicado pela Agência Pública. O referido documento ressalta a notável influência de alguns parlamentares da região sul, responsável por 85% da produção de tabaco, na promoção de políticas relacionadas aos Dispositivos Eletrônicos para Fumar (DEFs).

A bancada do fumo tem buscado diversos meios para pressionar a Anvisa a liberar a comercialização dos DEFs e dos dispositivos de tabaco aquecido, proibidos desde 2009 pela RDC46. Tanto a Anvisa quanto o Congresso Nacional estão analisando o tema, com projetos de lei em debate. Destacam-se o PL 5008/2023, da senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS), a favor da liberação, e o PL 4356/2023, do senador Eduardo Girão (Novo-CE), contrário à liberação.

A reportagem revela a influência da indústria do tabaco no lobby pró-DEFs, incluindo grandes corporações como a British American Tobacco (BAT). Lobistas representantes da indústria abordam parlamentares e ministros de governo para defender os interesses da cadeia produtiva do tabaco.

A senadora Soraya Thronicke, defensora da liberação dos DEFs, admite ter se reunido com a indústria do tabaco na elaboração do projeto de lei. A indústria argumenta que a proibição incentiva o contrabando, enquanto críticos, incluindo especialistas em saúde pública, alertam sobre a comercialização agressiva dos dispositivos para os jovens.

Outra ação destacável da bancada do fumo e dos grupos de fachada da indústria do tabaco é a tentativa de participar da delegação brasileira na 10ª. Conferência das Partes (COP10) e na Terceira Reunião das Partes do Protocolo (MOP3), instância deliberativa do Protocolo para Eliminar o Comércio Ilícito de Produtos de Tabaco da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco.

O texto conclui ressaltando que a indústria do tabaco promete benefícios econômicos, como a geração de empregos, caso a regulamentação favorável aos DEFs seja aprovada.

O CETAB insta as autoridades a considerarem os riscos à saúde pública e a rejeitarem iniciativas que priorizem interesses comerciais em detrimento do bem-estar da sociedade.

Centro de Estudos sobre Tabaco e Saúde (CETAB),

23/01/2024

Fonte: <https://apublica.org/2024/01/como-a-bancada-do-fumo- virou-defensora-dos-vapes-no-congresso/>